

Consórcios cobram espaço no debate de projetos com Estado

Consórcios cobram espaço no debate de projetos com Estado

Seminário realizado em Santo André contou com representantes do Conselho Metropolitano, do Estado e do Grande ABC

ARTUR RODRIGUES
arturodriguez@dabc.com.br

Em seminário realizado na sede do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, em Santo André, ontem à tarde, representantes do Conselho de Desenvolvimento Metropolitano cobraram espaço no debate de projetos junto ao governo do Estado, hoje comandado por Tarcísio de Freitas (Republicanos).

"Não basta pensarmos alguns projetos e simplesmente mandá-los para o governador transformar em lei ou decreto. Nós, daqui do (Grande) ABC, queremos estar nas conversas sobre a Linha 20 do Metrô, que vai ligar a região à Capital, queremos estar nas discussões do BRT e de programas estaduais que podem ser trazidos para cá", comentou o secretário executivo do Consórcio do Grande ABC, Mário Reali.

Representando o Cioeste (Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de



DEBATE. Seminário organizado pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC reuniu lideranças regionais

São Paulo), Carlos Abreu questionou a eficiência do diálogo entre o Conselho Metropolitano e o governo estadual, pedindo para que o Estado conceda mais poder ao colegiado para a

elaboração de projetos.

"Tem algumas questões, como mobilidade urbana, por exemplo, que a decisão tem que ser do Conselho Metropolitano e não do Estado. As cidades pre-

cisam ter mais poder nas decisões federativas. Falo isso porque são nelas onde as pessoas vivem. Não se vive nos Estados ou na União, se vive nas cidades. E são elas responsáveis pe-

la mobilidade urbana, pelo saneamento, ou seja, pelo bem-estar da população", comentou.

O Seminário Regional sobre Governança Metropolitana foi organizado pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC em parceria com a UFABC (Universidade Federal do ABC). O evento tratou da importância do trabalho integrado na gestão pública nas regiões metropolitanas, com foco em mobilidade urbana, saneamento básico e drenagem, entre outros pontos.

Presente no início do debate, o subsecretário estadual de Desenvolvimento Urbano, José Police Neto, destacou, como forma de valorização à Região Metropolitana, a elaboração do PDU (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado), assim como o apoio aos municípios para compatibilizar seus planos diretores.

"A elaboração do PDU é feita em conjunto com as cidades da Região Metropolitana. Os eixos estruturantes desse trabalho

são habitação, transporte e mobilidade e meio ambiente e sustentabilidade", afirmou.

Police precisou se retirar do seminário logo após a sua apresentação, devido a uma outra agenda. A saída precoce do único representante do governo estadual no evento gerou insatisfação em alguns participantes.

"Nós estamos aqui para pedir um diálogo mais profundo com o Estado. Mas o único representante vai embora sem ouvir o que temos a apresentar, é complicado", disse Andrea Brisida, ex-secretária adjunta de Mobilidade Urbana de Santo André.

Participaram do evento a pesquisadora do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Barbara Margutti; o professor titular da UFABC, Jerson Klitz; e a coordenadora do processo de elaboração do PDU de Maceió, Regina Lins. Do Grande ABC, Ramon Velásquez, secretário de Relações Institucionais de Rio Grande da Serra, também marcou presença.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção: Política Pagina: 3**